



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
HORTICULTOR ORGÂNICO  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Santa Maria – RS**

**2020**

**Jair Messias Bolsonaro**

*Presidente da República*

**Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**

*Ministro da Educação*

**Ariosto Antunes Culau**

*Secretário da Educação Profissional e Tecnológica*

**Carla Comerlato Jardim**

*Reitora do Instituto Federal Farroupilha*

**Édison Gonzague Brito da Silva**

*Pró-Reitor de Ensino*

**Raquel Lunardi**

*Pró-Reitora de Extensão*

**Arthur Pereira Frantz**

*Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*

**Nídia Heringer**

*Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional*

**Vanderlei José Pettenon**

*Pró-Reitor de Administração*

**Adriano Brum Fontoura**

*Diretor de Extensão*

**Cynthia Gindri Haigert**

*Coordenadora Geral Pronatec*

**Denise Valduga Batalha**

*Coordenadora Adjunta Pronatec*

**Ana Rita Costenaro Parizi**

*Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção*

**Josene Erbice dos Santos**

*Coordenador de Extensão*

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO .....	4
2. APRESENTAÇÃO .....	4
3. JUSTIFICATIVA.....	5
4. OBJETIVOS.....	6
5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO .....	6
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	6
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	7
8. ESTRUTURA CURRICULAR.....	8
9. EMENTÁRIO .....	8
10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	13
11. METODOLOGIA .....	14
11.1 Política de Educação a Distância do IFFar .....	15
12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS .....	16
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

**Denominação do curso:** Horticultor orgânico

**Carga horária Total:** 160h

**Eixo tecnológico:** Recursos Naturais

**Características do curso:** Produz espécies hortícolas, prepara a área e realiza os tratamentos culturais por meio do manejo orgânico. Executa, com base nas técnicas da produção orgânica, o manejo do solo e da água. Planeja a logística e comercialização da produção. Implanta o Manejo Integrado de Pragas, doenças e plantas espontâneas. Atende as exigências de certificação. Atende a legislação vigente.

**Periodicidade das aulas:** Semanais

**Nível:** Ensino Fundamental

**Modalidade:** Educação a Distância (Formação Inicial e Continuada - FIC).

**Frequência da oferta:** Conforme demanda do(s) parceiro(s) demandante(s)

**Número de vagas do curso:** 240 vagas

**Local da Aulas:** Ambiente Virtual de Aprendizagem

**Requisitos de acesso ao Curso:** Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto

## 2. APRESENTAÇÃO

Este plano pedagógico de curso constitui-se em documento norteador para implantação e execução do curso Horticultor orgânico – Modalidade Educação a Distância (EaD) na Formação Inicial e Continuada.

Para tanto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Alegrete visa a transformar positivamente a realidade de um grupo que se encontra à margem dos espaços escolares, ao oferecer ensino na modalidade EaD na Formação Inicial e Continuada e ao possibilitar a inclusão social por meio da profissionalização.

Neste contexto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Alegrete, com a implementação do curso Horticultor orgânico possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural dos jovens e adultos da região. Acredita que uma educação contextualizada e emancipatória contribuem para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. A criação deste curso apresenta-se, também, como uma proposta que visa a atender

a necessidade de qualificação existente no município em consonância com a realidade econômica e social da região.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O Instituto Federal Farroupilha - IFFar é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, visando a atender a demanda local e regional é que estamos propondo o curso de Horticultor orgânico.

A partir dessa perspectiva, a proposta de curso foi elaborada com base nas possíveis definições de investimentos públicos e privados nos diferentes setores econômicos, nos indicadores formais de ocupação, nas perspectivas de necessidade de mão de obra qualificada, nos arranjos produtivos locais e nas características do público com necessidade de qualificação.

O município de Alegrete, segundo dados do censo 2010, possui cerca de 79.984 habitantes. As principais atividades econômicas dos municípios de Alegrete, Manoel Viana e demais municípios próximos estão associados ao setor agrícola e ao comércio.

O Curso de Horticultor Orgânico pretende contribuir no atendimento às demandas dessas comunidades, ao capacitar produtores, familiares ou não, para trabalhar em todas as etapas de produção, desenvolvimento e beneficiamento das culturas hortícolas inseridas na cadeia de produção orgânica. Além de conceitos gerais sobre estes cultivos, serão capazes de discutir estratégias que permitam ao profissional desenvolver de forma sustentável e economicamente viável as culturas em questão.

O Horticultor Orgânico deverá ser um profissional capaz de tomar decisões e avaliar continuamente a viabilidade e o uso de técnicas eficazes para a melhoria do processo produtivo em geral. Para tal, a proposta metodológica prevê oficinas, exposições dialogadas, dinâmicas, e trabalhos em grupo que possibilitarão ao participante vivenciar situações de trabalho e refletir sobre seu fazer profissional.

## 4. OBJETIVOS

Este curso tem por objetivo promover a formação de profissionais qualificados e habilitados para promover o cultivo de hortaliças orgânicas em todas as etapas do processo produtivo e comercial.

Os objetivos específicos do curso são os seguintes:

- Ensinar aos alunos sobre a cultura alimentar na sociedade;
- Ensinar os fundamentos de agricultura, agroecologia e produção orgânica;
- Ensinar os fundamentos de uso, manejo e conservação de solos agrícolas;
- Ensinar sobre as boas práticas agrícolas e a legislação pertinente à produção orgânica de hortaliças.

## 5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O pré-requisito básico para o acesso ao curso de Horticultor orgânico é o Ensino Fundamental I Incompleto e o mecanismo de acesso se dá por meio de inscrição realizada no site do Instituto Federal Farroupilha.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Em específico, o curso de Formação Inicial e Continuada, **Horticultor Orgânico** priorizará a formação de profissionais que estejam aptos a:

- Preparar o solo, cultivar, armazenar e comercializar as hortaliças em conformidade com as regras estabelecidas para o cultivo orgânico;
- Priorizar técnicas que contemplem os aspectos da sustentabilidade pautados no economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo;
- Considerar as especificidades locais para indicar quaisquer tecnologias, visto que as mesmas deverão atender as necessidades dos agricultores/produtores e consumidores da região;
- Gerir habilidades autônomas e sustentáveis na produção de hortaliças, de forma a criar e manter seu próprio sustento e prestar assistência profissional.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Horticultor orgânico, totalizando 160 horas.

## 8. ESTRUTURA CURRICULAR

Organização Curricular	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Ambientação em EaD	15 horas
Cultura e soberania alimentar	10 horas
Agricultura e agroecologia	15 horas
Técnicas de propagação de vegetais	15 horas
Solos agrícolas	15 horas
Manejo ecológico do solo	15 horas
Produção de sementes de hortaliças	15 horas
Manejo integrado de pragas e doenças	15 horas
Proteção e segurança no trabalho	15 horas
Boas práticas agrícolas	15 horas
Pós-colheita e armazenamento de vegetais	15 horas
TOTAL	160 horas

## 9. EMENTÁRIO

<b>Disciplina: Ambientação em EaD</b>
<b>Carga Horária: 15h</b>
<b>EMENTA:</b> Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologias de estudos baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Básica:</b> ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. <b>Estratégias MOODLE:</b> Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador – BA, 2009. Disponível em: < <a href="http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf">http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf</a> >. Acesso em Junho de 2020.
BRASIL. <b>Decreto nº 2.494</b> , de 10 fevereiro 1998. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf">http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf</a> . Acesso em: junho de 2020.
Júlio Araújo e Nukácia (Orgs.). <b>EaD em Tela:</b> Docência, Ensino e Ferramentas Digitais. Campinas: Pontes Editores, 2013. p.: 246. ISBN: 9788571134263.

<b>Disciplina: Cultura e soberania alimentar</b>
<b>Carga Horária: 10 horas</b>
<b>EMENTA:</b> Conceitos iniciais sobre alimentação, sociedade e cultura. Diversidade alimentar nas diferentes regiões do Brasil. Segurança e soberania alimentar no



contexto brasileiro.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Básica:**

CALDART, R.S.; PEREIRA, I.B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

AZEVEDO, E. **Alimentação, sociedade e cultura: temas contemporâneos**. Porto Alegre: Sociologias. vol. 19 n. 44, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-45222017000100276](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222017000100276). Acesso em junho de 2020.

### **Disciplina: Agricultura e agroecologia**

#### **Carga Horária: 15 horas**

**EMENTA:** Conceitos básicos de agricultura, agroecologia e produção orgânica. Princípios e conceitos de uso e manejo de recursos naturais, sustentabilidade ambiental, econômica e social.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Básica:**

GLIESSMAN, S.R.; **Agroecologia Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRS, 2001.

KHATOUNIAN, C. A. **A reconstrução ecológica da agricultura**. Botucatu: Agroecológica, 2001.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA-SAF-DATER-IICA, 2004.

### **Disciplina: Técnicas de propagação de vegetais**

#### **Carga Horária: 15 horas**

#### **EMENTA:**

Principais métodos de propagação de plantas. Termos e nomenclaturas relacionadas à propagação de plantas. Estrutura e cuidados necessários para a propagação vegetativa e sexuada.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Básica:**

FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. (Eds.). 2004. **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 323 p.

PASQUAL, M. 2004. **Propagação de plantas ornamentais**. Lavras: UFLA/FAEPE, 106 p.

RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. 2014. **Biologia vegetal - 8ª Edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 876 p.

<b>Disciplina: Solos agrícolas</b>
<b>Carga Horária: 15 horas</b>
<b>EMENTA:</b> Formação dos ecossistemas terrestres. Conceito de fertilidade. Deficiência e toxidez nutricional. Impactos da atividades agrícola sobre os atributos físicos, químicos e biológicos do solo.
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <b>Básica:</b> AZEVEDO, A. C. De; DALMOLIN, R. S. D. <b>Solos e ambiente: Uma introdução.</b> Santa Maria-RS, Editora Palotti, 2004. 100p. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. <b>Sistema brasileiro de classificação de solos.</b> Brasília: Embrapa Produção de Informação. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 421p. KIEHL, E. J. <b>Manual de edafologia: Relações solo-planta.</b> São Paulo-SP, Ceres, 1979. 262p.

<b>Disciplina: Manejo ecológico do solo</b>
<b>Carga Horária: 15 horas</b>
<b>EMENTA:</b> Manejo do solo sistemas de preparo do solo. Preparo do solo para plantio. Plantio direto e plantio com preparo reduzido. Consequências do manejo inadequado do solo. Revolvimento excessivo. Erosão do solo. Compactação do solo. Uso sustentável do solo. Adubação verde. Estímulo à atividade biológica. Estímulo à atividade biológica. Manejo de plantas espontâneas. Matéria orgânica. Decomposição e mineralização da m.o. Uso de esterco e compostagem. Fornecimento de nutrientes às plantas e correção e correção da acidez. Redução das perdas de nutrientes. Cobertura morta. Manejo das plantas de cobertura no sistema orgânico.
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <b>Básica:</b> PRIMAVESI, A. M. <b>Manejo Ecológico do Solo: a Agricultura em Regiões Tropicais.</b> - Nobel, 2002. PENTEADO, S.R. <b>Introdução à agricultura orgânica.</b> Campinas: Ed. Grafimagem, 2000. SANTOS, L.G.C. <b>Curso de aprofundamento em horticultura orgânica.</b> São Paulo: Agroecológica, s.d. 22 p.

<b>Disciplina: Produção de sementes de hortaliças</b>
<b>Carga Horária: 15 horas</b>
<b>EMENTA:</b>

Sistemas de produção de sementes de hortaliças. Aspectos básicos de morfologia e fisiologia das sementes de hortaliças. Manejo para a produção de sementes de alta qualidade. Maturação e colheita de sementes. Secagem, armazenamento de sementes.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

ANDRIOLO, J. L. **Olericultura geral: princípios e técnicas**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 158 p.

HILL, L. **Segredos da propagação de plantas: cultive suas próprias flores, legumes, frutas, sementes, arbustos, árvores e plantas de interior**. São Paulo: Nobel, 1996. 245 p.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2005. 495 p.

**Disciplina: Manejo integrado de pragas e doenças**

**Carga Horária: 15 horas**

**EMENTA:**

Proteção de plantas - A ocorrência de parasitas em função do desequilíbrio natural. Formas de ocorrência do equilíbrio natural. Teoria da trofobiose. Outros fatores capazes de agir sobre o equilíbrio das plantas e sua resistência. Defensivos Alternativos – O que são. Alternativas no controle de parasitas; biofertilizantes foliares. Métodos caseiros no controle de pragas e doenças.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

PENTEADO, S.R. **Introdução à agricultura orgânica**. Campinas:Ed. Grafimagem, 2000. 114 p.

PINTO, A. S.; NAVA, D. E.; ROSSI, M. M.; MALERBO-SOUZA, D. T. **Controle biológico de pragas** (na prática). Piracicaba: Livrocere, 2006. 287p.

FILGUEIRA, F. **Novo manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Viçosa/MG: Aprenda Fácil, 2003.

**Disciplina: Proteção e segurança no trabalho**

**Carga Horária: 15 horas**

**EMENTA:**

Definição de acidente no trabalho. Primeiros socorros. Plano básico de segurança. Equipamentos de segurança individual. Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. Atividades e operações insalubres. Proteção contra incêndio.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança no trabalho**. 5ª ed. São Paulo:

Ltr, 2011.

MORAES, Giovanni Araújo (Autor, Editor e Organizador) **Normas Regulamentadoras Comentadas**. 7ª edição. Revisada, Ampliada, Atualizada e Ilustrada. Rio de Janeiro 2009. Volumes 2 e 3.

OLIVEIRA, Cláudio A. Dias de. **Passo à passo dos procedimentos em segurança e saúde no trabalho: micro, pequenas e grandes empresas**. São Paulo: Ltr, 2002.

**Disciplina: Boas práticas agrícolas**

**Carga Horária: 15 horas**

**EMENTA:**

Boas práticas agrícolas e sua contribuição para o ambiente. Importância de legalizar uma propriedade rural de acordo com as leis ambientais, áreas de preservação, preceitos legais e código florestal. Conceitos básicos sobre crimes ambientais, sanções administrativas e auto de infração.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

FAO. **Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <http://boaspraticas.org.br/index.php/pt/>. Acesso em Junho de 2020.

EMBRAPA. **Boas práticas agrícolas que contribuem para a sustentabilidade da produção no campo**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/boas-praticas-agricolas>. Acesso em junho de 2020.

**Disciplina: Pós-colheita e armazenamento de vegetais**

**Carga Horária: 15 horas**

**EMENTA:**

Conceitos de pós-colheita de frutos e hortaliças. Cadeia produtiva das frutas e hortaliças. Tempo de armazenamento. Qualidade na colheita, transporte, armazenamento de frutos e hortaliças. Beneficiamento e manuseio de frutas e hortaliças. Avaliação de beneficiamento e Avaliação de perdas de frutas e desperdício. Mecanização na colheita e pós-colheita. Qualificação dos processos de colheita e pós-colheita.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

Chitarra, M. I. F.; Chitarra, A. B. **Pós-colheita de Frutos e Hortaliças**. Fisiologia e Manuseio. 2 ed. Lavras: FAEPE, 2005.

Buainain, A. M.; Batalha, M. O. **Cadeia produtiva de frutas**. Brasília: IICA-MAPA/SPA, 102 p. (S. Agronegócios, n. 7). 2007.

## **10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Conforme as Diretrizes Institucionais, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa a progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais atividades finais.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo dois instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer de cada componente curricular.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em Informática Concomitante EaD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para efeito de frequência, computar-se-ão as atividades desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Entre os aspectos relevantes do sistema de avaliação do IFFar, segue o exposto abaixo:

- Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- A nota dos estudantes será composta pelas notas das atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

## 11. METODOLOGIA

Este curso possibilita uma forma de atendimento, na qual o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação da profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, sendo de responsabilidade dos docentes a produção dos conhecimentos constantes na sua matriz curricular.

O curso é composto pelo componente curricular Ambientação em EaD, destinado à preparação dos alunos para o uso do computador e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que objetiva a inclusão digital dos cursistas e, conseqüentemente, um maior acesso à informação, também é composta por componentes curriculares próprios ao desenvolvimento de habilidades relativas ao curso, voltadas para o campo de atuação do estudante.

As metodologias de ensino deverão implicar em procedimentos didático-pedagógicos que orientem os estudantes com vistas a uma formação profissional que possibilite além do conhecimento de técnicas específicas do curso, a habilitação para o desempenho da profissão levando em consideração princípios e valores, tais como, relacionamento interpessoal, comunicação com o público, o trabalho em equipe, leitura e interpretação de informações técnicas, observando sempre o agir eticamente.

Far-se-á uso de diferentes práticas tais como as descritas a seguir:

- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;

- Discussão de temas, partindo-se de leituras orientadas individuais e em grupos, vídeos, pesquisas ou aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias na área de atuação.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da *web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso na modalidade a distância fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação – NTICs para garantir a interação professor/aluno e mediador/aluno.

### **11.1 Política de Educação a Distância do IFFar**

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IFFar quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

- I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos seus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;
- II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;

- III - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;
- IV - promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IFFar;
- V - integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância.

## 12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

O certificado de conclusão será emitido ao término do curso, desde que o estudante esteja aprovado. Após conclusão do curso, o estudante aprovado receberá o Certificado de Horticultor Orgânico, do Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, com carga horária de 160 horas.

A emissão do certificado ficará a cargo da Pró-reitoria de Extensão e a entrega aos concluintes será de responsabilidade das Direções de Pesquisa, Extensão e Produção e Coordenações de Extensão.

## 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 12.513**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília, 26 de outubro de 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Manual de Gestão da Bolsa-Formação**. Brasília, nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267- 281, dezembro de 2003.